

PORTO & MAR

Despachantes e Aduanas se reúnem no Paraguai

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Um Comércio Exterior forte possibilita a geração de empregos, riquezas e desenvolvimento, segundo o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS), Nívio dos Santos. Ele tem participado de encontros para tratar de medidas que permitam o avanço do setor. No próximo dia 1º, a viagem será ao Paraguai em reunião entre despachantes e chefes de aduanas.

Essas agendas têm como objetivo reforçar a importância do trabalho da categoria e retomar o crescimento do setor, que no passado chegou a exportar entre 3% e 4% - hoje o desempenho é de 0,9% a 1,3%.

O presidente da SDAS conta que, no ano passado, no Encontro Nacional de Comércio Exterior (Anaex), outro cenário animador foi destacado. “O crescimento de 1% nas exportações pode gerar 5 milhões de empregos”.

REUNIÕES

No final de fevereiro, Nívio

esteve no Panamá, onde representou a Associação Internacional de Agentes Profissionais de Aduana (Asapra), de toda América Latina e Caribe, no grupo privado da Organização Mundial das Aduanas (OMA).

“Nesse encontro discutimos quatro temas: comitê de facilitação (agilidade das aduanas), janela única de comércio exterior (canal de comunicação entre governo e operadores), operador econômico autorizado (concedido pela Receita Federal) e tempo de liberação nas aduanas”.

Os assuntos voltarão à pauta no dia 1º, no Paraguai. “(No encontro) estarão chefes de aduanas e despachantes. Vamos interagir e levar nossas experiências, bem como eles vão dizer os problemas que têm enfrentado. Da reunião sairá, uma ata que é encaminhada à OMA”.

Os relatórios gerados são levados a Bruxelas, na Bélgica, onde são discutidos e analisados (pela OMA) sobre o que será feito.



ROGÉRIO SOARES